

## A IMPORTANCIA DA FAMILIA

### SANDRO E ALICE, FILHOS PRÓDIGOS

A aurora que o entristecia ia murchando a flor primaveril da sua vida e Sandro, jovem de divino perfil ,órfão de pai que lhe havia legado abastada fortuna, mas aprisionado numa torre de bruma e silêncio, num corpo que não era o seu, sofria com a carência do carinho e não aceitação familiar. Dono de um espírito aventureiro, cedo sentiu um inebriante desejo de conhecer mundo. O amor ou a falta de amor transforma-o em senhor da noite, acredita que os felizes não têm história e embarca no seu sonho quimérico de viajar ao encontro do seu sonho, que era a sua verdadeira identidade. Nascido de luminosa fonte, mas adormecido nos prazeres da vida mundana, órgias após órgias, enredado na obscuridade das drogas que sobre ele fazem voar penumbras mortas, rapidamente se sente em abandono e com sua carne exposta aos frios invernosos, iluminado apenas por tochas bruxuleantes que só lhe oferecem nódoas de cinza. Mas a vida não só tira como também dá, e lá na distância, em luminosidades que alvorecem surge-lhe a oportunidade de concretizar o seu sonho , e o entristecido Sandro numa sonhada ventura, aflora-se na virtuosa Alice, com direito à sua verdadeira personalidade fulcrada na dignidade humana no seu reconhecimento como pessoa, seu nome como identificação e objecto de protecção e respeito. Na lucidez iminente de uma suposta queda da sua luz o coração de sua mãe e irmãos, numa funda mágoa, alarmam-se do escurecimento da sua divina beleza, da curva descendente que seu corpo teria descrito. E numa inefável tristeza madrugante de um coração dilacerado que só uma família conhece, a virtude do perdão. Compreendem o seu sofrimento e aceitam a sua decisão. Todo o ser é dono do seu corpo e da sua vida e a nossa verdadeira alegria é também a tua felicidade o teu bem estar mental e físico.

- Regressa meu filho, essa tua vida está a consumir-te e aqui nas nossas brumas, a saudade. Tens aqui a luz do nosso sorriso, o amor da tua família já gravado a lágrimas no céu. Serena os nossos corações alvoroçados que sempre te vislumbram no lívido recorte do horizonte. És feliz. És a nossa princesa. És a nossa Alice do país das maravilhas. O tempo é bom conselheiro, demonstrou-nos que para sermos felizes não basta apenas termos momentos de alegria, é também termos coragem de enfrentar episódios tristes e sabedoria para os transformar em momentos de aprendizagem.

Quando enchendo todo o espaço de esplendores, a família é simplesmente a essência das nossas vidas. É o primeiro espaço de convivência do ser humano. Referência fundamental para qualquer criança, é na família que, independentemente da sua estrutura, se aprende e incorporam valores éticos, onde são vivenciadas experiências afectivas, representações, juízos e expectativas. Está sempre presente em momentos difíceis, alegres, comuns, importantes. Não será por vezes a todo o tempo, mas sempre que necessário. É no seu seio que encontramos o que precisamos para aprender sobre vários aspectos da nossa vida. Vivemos decepções, alegrias, surpresas, enganar, tudo isso é o que nos faz ser quem somos. Crescer a cada dia mais e mais como pessoa. Só

vivendo crepúsculos sombrios, como voz exausta e fugitiva, é que não damos importância à família. Benditas são as horas em que nela podemos depositar toda a nossa confiança. Ela orienta-nos no sentido certo, indica os melhores caminhos e proporciona-nos um amor incondicional, como verbo reencarnado de um vivo fogo astral. Uma família em harmonia, que se ama mutuamente, permanece unida por uma vida. É uma fonte exemplar de virtudes para todas as gerações, inspirando novas famílias como águas puras de fontes cristalinas. É na família que conhecemos os nossos primeiros valores e recebemos as primeiras regras sociais. Aprendemos a perceber o mundo e damos início à nossa identidade. Introduz-nos no processo de socialização. Como quem vai seguindo e conhecendo místicas pegadas, é comum termos comportamentos como quem nos criou, os nossos pais os nossos avós manifestando traços de personalidade e atitudes muito semelhantes. Direitos e deveres que devemos cumprir são papéis fundamentais dentro do seio familiar. Como estrela de perpétua luz e claridade, a principal arma de combate às drogas e aos problemas emocionais que adolescentes e jovens cometem, é um bom relacionamento familiar, liberta-os de quiméricas tragédias que se dilatam e crescem eternamente. É na adolescência que procuramos o ambiente fora de casa e da família e, numa infinita alegria misteriosa, buscamos o aconchego dos amigos para obtermos aprovação e identificação. Como floresta viva de alegria, em que predominam sementes limpas e são de uma germinação sólida, quando a família oferece amor e atenção não sente necessidade de procurar uma fuga à realidade. Nesta evolução dos tempos, as transformações dão-se cada vez mais rápidas, dão-nos uma visão mais real do passado e libertam-nos das suas sombras de dor. Será num grito de luz reveladora que no futuro celebraremos aquilo que a família nos deu. A família que queremos para os nossos filhos será a cópia dos filhos que nós criámos e dos valores transmitidos para com a família. Quando as raízes são profundas não há razão para temer o vento.